

Antonio Frederico Saturnino Braga

**Kant, Rawls e o utilitarismo:
justiça e bem na filosofia política contemporânea**

Prêmio ANPOF 2009

Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia

CONTRAPONTO



ANPOF

© Antonio Frederico Saturnino Braga, 2011

Direitos desta edição adquiridos por Contraponto Editora Ltda.

Vedada, nos termos da lei, a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios, sem autorização, por escrito, da Editora.

Contraponto Editora Ltda.

Avenida Franklin Roosevelt 23 / 1405

Centro – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20021-120

Telefax: (21) 2544-0206 / 2215-6148

Site: www.contrapontoeditora.com.br

E-mail: contato@contrapontoeditora.com.br

1ª edição: outubro de 2011

Tiragem: 1.000 exemplares

Revisão de originais: Ângela Almeida

Revisão tipográfica: Tereza da Rocha

Projeto gráfico: Regina Ferraz

CIP-BRASIL CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

1024553

B792k Braga, Antonio Frederico Saturnino

Kant, Rawls e o utilitarismo : justiça e bem na filosofia política contemporânea / Antonio Frederico Saturnino Braga. – Rio de Janeiro : Contraponto, 2011.

“Prêmio ANPOF 2009, Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia”

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7866-042-0

1. Rawls, John, 1921-2002. 2. Kant, Immanuel, 1724-1804.
3. Justiça (Filosofia). 4. Ética moderna. 5. Utilitarismo – Filosofia.
6. Ciência política – Filosofia. I. Título.

11-6103

CDD: 172.2

CDU: 172.2

Sumário

Prefácio – André Berten	11
Introdução	19
1. Posição do problema	29
Concepção atrativa e concepção imperativa da ética	29
Os usos do conceito de bem e o conceito de contrato social	36
<i>Verdadeiro bem e bem global</i>	36
<i>Bem privado e contrato social</i>	41
<i>Contrato social: vantagem mútua ou imparcialidade?</i> ...	48
Os deontologismos e os contratos	61
<i>Deontologismo rigorista e deontologismo não rigorista</i> ..	61
<i>Os elementos-chave do procedimento do contrato</i>	68
 Parte I – Consequencialismo e deontologismo rigorista	
2. O conceito de imperativo categórico	83
As duas dimensões do imperativo categórico	85
<i>Imperativo categórico e imperativo hipotético</i>	86
<i>Determinação e motivação da ação correta</i>	92
As fórmulas kantianas do imperativo categórico	106
<i>As três fórmulas básicas</i>	109
<i>O problema da fórmula da autonomia</i>	114
O imperativo categórico e o consequencialismo	122
 3. A fórmula da lei universal	131
A noção de agir por dever e a fórmula da lei universal ...	132
<i>Ou fim ou máxima</i>	136
<i>A noção de lei e a extração da fórmula</i>	141

A interpretação formalística	145
<i>Qual máxima?</i>	145
<i>Os testes de poder conceber e poder querer</i>	151
<i>Contradição no teste de poder conceber</i>	159
<i>Máximas genéricas e concepção rigorista do dever</i>	164
<i>Contradição no teste de poder querer</i>	174

Parte II – Utilitarismo e deontologismo não rigorista

4. Os bens do indivíduo-legislador	193
A interpretação não formalística do procedimento de universalização	193
A teoria do bem do utilitarismo	200
<i>Honrar e promover um bem</i>	201
<i>As diversas concepções de utilidade</i>	210
A teoria do bem do deontologismo não rigorista	222
<i>John Rawls: bens primários e interesses superiores</i>	222
<i>Contraste com o utilitarismo de bem-estar</i>	226
<i>Interesses superiores ou bem estritamente político?</i>	228
5. Teorias da decisão e intuições do resultado justo	245
Transição do procedimento de universalização para o do contrato	246
A questão da prioridade do justo sobre o bom	254
As diferentes teorias da decisão	273
<i>Condições formais ou critérios conteudísticos?</i>	273
<i>Racionalidade ou razoabilidade?</i>	287
<i>Decisão de conflitos e intuições do resultado justo</i>	293
6. Justiça, bem e perfeccionismo	309
Referências bibliográficas	323
Agradecimentos	327